

### Análise e Perspectivas LSPA indica recuo na Safra em 2016

O levantamento da **produção agrícola** realizado pelo IBGE para a **safr**a de 2016 indica que a **colheita nacional de grãos** deve alcançar 183,9 milhões de toneladas, apresentando variação negativa de 12,3% em relação à safra passada. No **Nordeste**, a produção de 9,8 milhões de toneladas representou redução de 40,6% quando comparado à safra de 2015. Juntos, **Maranhão, Piauí e Bahia** totalizaram aproximadamente 93,6% de participação na produção de grãos da Região (Tabela 1).

No País, as estimativas para a **área colhida de grãos** indicam recuo de 0,8% em relação a 2015, enquanto no **Nordeste**, a redução da área colhida poderá chegar a 8,0%, sendo inclusive a maior contração entre as regiões brasileiras. Os estados do **Maranhão, Piauí e Bahia**, os mais representativos na produção agrícola da Região, apresentaram juntos variações negativas tanto em termos de área colhida (-11,1%) quanto em relação à produção (-41,2%). **Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco** alcançaram considerável incremento em suas respectivas produções, entretanto, estas unidades federativas possuem pequena representatividade na produção de grãos do Nordeste (Tabela 1).

As estimativas para a produção de **feijão** no País em 2016 são de 2,6 milhões de toneladas, representando redução de 15,0% quando comparado à safra anterior, e redução de área colhida em 7,9%. A queda da produção, devido às condições climáticas desfavoráveis, comprometeu o suprimento da demanda interna, o que gerou um aumento de preços do referido produto. Especificamente no **Nordeste**, o recuo da produção de **feijão** foi ainda maior, com contração de 39,1%, sendo inclusive a Região que apresentou maior queda na colheita. **Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão** representam os estados com maior peso na produção dessa cultura no Nordeste, respondendo por aproximadamente 86% do total da produção regional. Destes, os que mais contribuíram para o recuo da produção foram **Bahia** (-58,7%) e **Maranhão** (-16,7%). Apesar da estiagem, alguns estados ampliaram sua produção, como Pernambuco (107,5%) e Paraíba (142,9%).

Para o **milho**, a produção nacional recuou 25,5%, com redução de 1,5% da área colhida em 2016, em relação ao ano anterior. As principais regiões produtoras são o Sul e Centro-Oeste, que juntas têm participação em torno de 76% na produção de milho do país. O **Nordeste** figurou como o quarto maior produtor de

milho, com participação de 5,1% do total nacional. Ainda nessa Região, a produção de milho reduziu-se em 44,8% e a área colhida em 8,2% do grão quando comparado à safra anterior. Os estados do **Maranhão, Piauí e Bahia** concentram 88,1% da safra atual da Região, e juntos apresentaram recuo de 44,9%.

A produção nacional de 96 milhões de toneladas de **soja** representa queda de 1,5% em 2016, com redução da área plantada de 2,8% frente à safra passada. No **Nordeste**, houve forte queda na produção de soja, recuo de 38,8% em relação à safra de 2015. Os maiores produtores da oleaginosa são **Bahia, Maranhão e Piauí**. A **Bahia** reduziu a safra atual em 28,8%, passando de 4,5 milhões de toneladas em 2015 para 3,2 milhões de toneladas em 2016. **Maranhão** sofreu diminuição de 39,4%, com produção caindo para 1,27 milhões de toneladas em 2016 em comparação com a safra 2015, com 2,1 milhões de toneladas. **Piauí** foi o Estado com maior redução na colheita, cuja produção se reduziu para 644 mil toneladas em 2016, enquanto foram colhidos 1,77 milhão de toneladas em 2015, assim representando queda de 63,7%.

A produção de **cana-de-açúcar** no Brasil recuou 2,0% em 2016, com diminuição da área colhida em 4,1% frente à safra anterior. No **Nordeste**, as estimativas são de redução da produção em 1,8% com expansão da área colhida em 2,8%, podendo ampliar a queda no rendimento, conforme a tecnologia adotada. As principais regiões produtoras de cana-de-açúcar do País são o Sudeste e o Centro-Oeste, com participação na safra atual de 64,9% e 19,3%, respectivamente. O Nordeste fica em terceiro, com participação de 8,2%, sendo **Alagoas, Pernambuco e Paraíba** os principais produtores regionais, com participação de 35,9%, 24,5% e 11,5%, respectivamente. Destes, apenas **Pernambuco** reduziu a produção em 2016 (-7,4%).

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do IBGE/LSPA.

Autores: Francisca Crisia Diniz Alves, Bolsista de nível superior do BNB/Etene. Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista do BNB/ETENE, Coordenadora da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

## Análise e Perspectivas LSPA indica recuo na Safra em 2016

Tabela 1 - Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Safra 2016

Estado	Área (em hectares)		Var.%(1)	Particip. Nov/16	Produção (em toneladas)		Var.%(1)	Particip. Nov/16
	nov/15	nov/16			nov/15	nov/16		
Nordeste	7.525.796	6.920.247	-8,05	12,11	16.442.197	9.758.749	-40,65	5,31
Maranhão	1.576.348	1.415.777	-10,19	2,48	3.932.564	2.258.749	-42,56	1,23
Piauí	1.329.619	1.214.875	-8,63	2,13	3.077.075	1.339.112	-56,48	0,73
Ceará	917.914	871.185	-5,09	1,52	224.997	192.839	-14,29	0,10
Rio Grande do Norte	26.796	22.244	-16,99	0,04	11.145	11.616	4,23	0,01
Paraíba	94.920	160.798	69,40	0,28	18.704	40.903	118,69	0,02
Pernambuco	171.812	267.838	55,89	0,47	61.567	141.425	129,71	0,08
Alagoas	55.829	24.035	-56,95	0,04	46.045	33.853	-26,48	0,02
Sergipe	166.156	160.177	-3,60	0,28	530.797	200.216	-62,28	0,11
Bahia	3.186.402	2.783.318	-12,65	4,87	8.539.300	5.540.033	-35,12	3,01
Norte	2.400.237	2.304.182	-4,00	4,03	7.683.795	6.564.003	-14,57	3,57
Sudeste	5.179.025	5.244.758	1,27	9,18	20.075.323	19.653.144	-2,10	10,69
Sul	19.313.867	19.373.570	0,31	33,90	75.796.023	72.942.627	-3,76	39,66
Centro-Oeste	23.170.820	23.314.295	0,62	40,79	89.707.045	74.993.184	-16,40	40,78
Brasil	57.589.745	57.157.052	-0,75	100,00	209.704.384	183.911.708	-12,30	100,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE/LSPA.

Nota: (1) Em relação à safra 2015.

Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Produtos: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Tabela 2 - Produção de culturas selecionadas (Em toneladas) - Safra 2016

Estados	Feijão	Var.%(1)	Milho	Var.%(1)	Soja	Var.%(1)	Cana-de-Açúcar	Var.%(1)
	nov/16		nov/16		nov/16		nov/16	
Nordeste	389.024	-39,11	3.239.626	-44,77	5.129.031	-38,84	60.437.148	-1,80
Maranhão	38.250	-16,70	708.137	-49,34	1.271.618	-39,43	2.993.209	-4,19
Piauí	21.959	-53,80	600.690	-45,46	644.263	-63,66	867.852	0,75
Ceará	57.623	-14,44	117.559	-10,18	-	-	792.775	-12,59
Rio Grande do Norte	3.899	-6,48	3.548	-15,96	-	-	3.576.381	-3,97
Paraíba	17.052	142,94	23.015	110,49	-	-	6.928.984	1,87
Pernambuco	69.638	107,50	69.481	168,61	-	-	14.785.663	-7,39
Alagoas	5.396	-49,34	10.174	-35,61	550	0,00	21.727.027	4,89
Sergipe	4.086	-48,87	161.332	-67,46	-	-	3.140.257	-2,49
Bahia	171.121	-58,73	1.545.690	-42,39	3.212.600	-28,82	5.625.000	-9,68
Norte	66.218	7,62	1.727.971	-25,36	4.076.286	-4,64	4.529.126	3,61
Sudeste	740.298	-2,64	10.069.262	-12,93	7.375.333	24,37	475.891.314	-4,76
Sul	814.256	-15,21	21.184.454	-13,24	35.299.105	1,06	51.011.188	4,99
Centro-Oeste	616.081	-7,90	27.292.411	-33,63	44.146.628	0,46	141.955.720	5,58
Brasil	2.625.877	-15,02	63.513.724	-25,53	96.026.383	-1,48	733.824.496	-1,98

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE/LSPA.

Nota: (1) Em relação à safra 2015.

Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

## Análise e Perspectivas LSPA indica recuo na Safra em 2016

Tabela 3 - Área Colhida de culturas selecionadas (Em hectares) - Safra 2016

Estados	Feijão	Var. % <sup>(1)</sup>	Milho	Var. % <sup>(1)</sup>	Soja	Var. % <sup>(1)</sup>	Cana-de-Açúcar	Var. % <sup>(1)</sup>
	nov/16		nov/16		nov/16		nov/16	
Nordeste	1.206.801	-12,70	2.139.163	-8,16	2.872.597	0,15	1.067.704	2,85
Maranhão	75.990	-12,40	345.866	-24,28	783.604	2,94	48.739	2,21
Piauí	163.536	-12,53	410.197	10,67	561.715	-15,75	15.228	1,37
Ceará	383.860	-5,13	475.094	-4,15	-	-	16.177	-15,52
Rio Grande do Norte	12.742	-10,48	8.321	-26,06	-	-	59.814	0,55
Paraíba	80.701	70,12	78.536	71,46	-	-	122.600	1,74
Pernambuco	143.617	53,25	123.787	60,24	-	-	301.490	-2,58
Alagoas	11.490	-64,32	8.074	-58,00	278	0,00	354.195	15,00
Sergipe	10.872	7,88	143.633	-4,84	-	-	53.461	-1,18
Bahia	323.993	-36,02	545.655	-22,24	1.527.000	6,03	96.000	-8,32
Norte	79.543	-1,05	513.382	-16,84	1.491.984	3,92	62.098	4,03
Sudeste	425.629	-3,90	2.003.066	-1,95	2.287.427	7,92	5.935.816	-9,99
Sul	525.000	-6,95	3.721.205	0,65	11.552.305	3,97	690.662	5,65
Centro-Oeste	401.144	1,62	6.802.150	1,23	14.868.795	1,52	1.925.535	10,22
Brasil	2.638.117	-7,91	15.178.966	-1,47	33.073.108	2,77	9.681.815	-4,08

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE/LSPA.

Nota: (1) Em relação à safra 2015.

Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.